

CONSTRUINDO PROJETOS SOCIAIS EM CONTEXTO DE PLANEJAMENTO

PROJETO REDES SOLIDÁRIAS : Passos para a Sustentabilidade II

Edital Chamada Pública 001/2017 Modalidade B

Departamento de Economia Solidária

Secretaria Nacional de Inclusão Produtiva

Ministério da Cidadania

Módulo I

**PROJETOS SOCIAIS PARA EMPREENDIMENTOS DE ECONOMIA
SOLIDÁRIA**

Encontro 2

Teoria da Mudança Social

Teoria da Mudança Social

- **Conceito de Mudança Social**

Refere-se a uma situação de alteração na ordem social de uma sociedade e/ou de uma comunidade. A mudança social pode incluir mudanças na natureza das instituições, nos comportamentos sociais, nas relações econômicas e sociais da mesma.

Teoria da Mudança Social

- É um conjunto de ferramentas que auxiliam no planejamento de qualquer tipo de iniciativa social – como um projeto, uma política pública ou um empreendimento econômico e social que pretende, em sua essência provocar alterações no meio social onde se verifica uma situação indesejada socialmente.
- É a transformação da inquietação (individual e/ou coletiva) em ações concretas que visam atingir determinados objetivos de alteração do “status quo” indesejado socialmente.
- Essas mudanças podem ser compreendidas como mitigação, atenuação ou mesmo mudança parcial ou radical do objeto social. Isto é da situação socialmente indesejada.

Teoria da Mudança Social

- “A Teoria da Mudança é essencialmente uma descrição abrangente e ilustrativa de como e por que uma mudança desejada deve acontecer em um contexto particular. Ela é focada em mapear ou “preencher” a lacuna (gap) entre o que um programa ou iniciativa de mudança faz (suas atividades, intervenções) e como isso determina que os objetivos desejados sejam alcançados.” (TheoryofChange.org)

Teoria da Mudança Social

- A teoria da mudança surgiu na metade dos anos 90, no contexto norte-americano de avaliação e monitoramento de iniciativas sociais. Uma das principais idealizadoras e formuladoras do conceito foi **Carol Weiss**, que já vinha pensando sobre o conceito desde a década anterior.

No entanto, foi somente durante as [Reuniões de Transformação Comunitária](#) (Roundtable on Community Change promovidas pelo [Aspen Institute](#)), em que diversos atores do ecossistema se reuniam para debater os desafios e lições de cada projeto, que as ferramentas em si começaram a tomar forma.

- Em uma dessas ocasiões, **Carol Weiss** identificou uma das principais razões pelas quais era tão difícil avaliar os resultados dos programas comunitários.

O problema de Carol Weiss

- “Os **pressupostos iniciais que os guiavam estavam mal articulados com o objetivo geral do programa**, e muitas vezes com a própria estrutura do programa em si!”
- Os projetos sociais apresentavam um descompasso entre os objetivos e as análises iniciais dos projetos. Isto é, os objetivos não batiam com os diagnósticos dos problemas apresentados.
- Havia uma falha a entre o diagnóstico, os objetivos e as ações pretendidas.
 - **Os projetos não tinham um direcionamento estratégico.**

Passo-a-passo para a elaboração de projetos de mudanças sociais (uma adaptação)

1. Planejamento



1. Conheça profundamente o problema social (Objeto)

- **DIAGNÓSTICO SITUACIONAL**

- **Fase de estudos e análises preliminares**

- 1. Passado um pouco de sua inquietação com o problema social estudo as relações causa-efeito. O por quê do problema;
- 2. Levante dados primários com levantamento de informações com o pretendido público-alvo do projeto. Como também dados e informações secundárias (Secretaria de Assistência Social, CRAS, CREAS, Secretária da Saúde, Obras, Infraestrutura, Segurança, Educação, diálogo com lideranças etc.; e
- 3. Estructure algumas relações de **causa e efeito** do problema social estudado.

2. Envolver os diversos atores/agentes no processo

- **Stakeholders**
- 1. Após o conhecimento preliminar do objeto e de suas relações **causa e efeito** procure conhecer as pessoas (atores/agentes) que estão envolvidas no referido problema social objeto da mudança;
- 2. Temos que ter em mente que o processo deve ser realizado da forma mais colaborativa e coletiva possível;
- 3. Realize quantas reuniões, encontros, bate-papos com o grupo social envolvido. Dialogue com lideranças locais explícitas e implícitas, bem como, preferencialmente, com todos os envolvidos. Construa relatos que possam auxiliar seu diagnóstico situacional.
- 4. Faça **Pesquisa Exploratória**

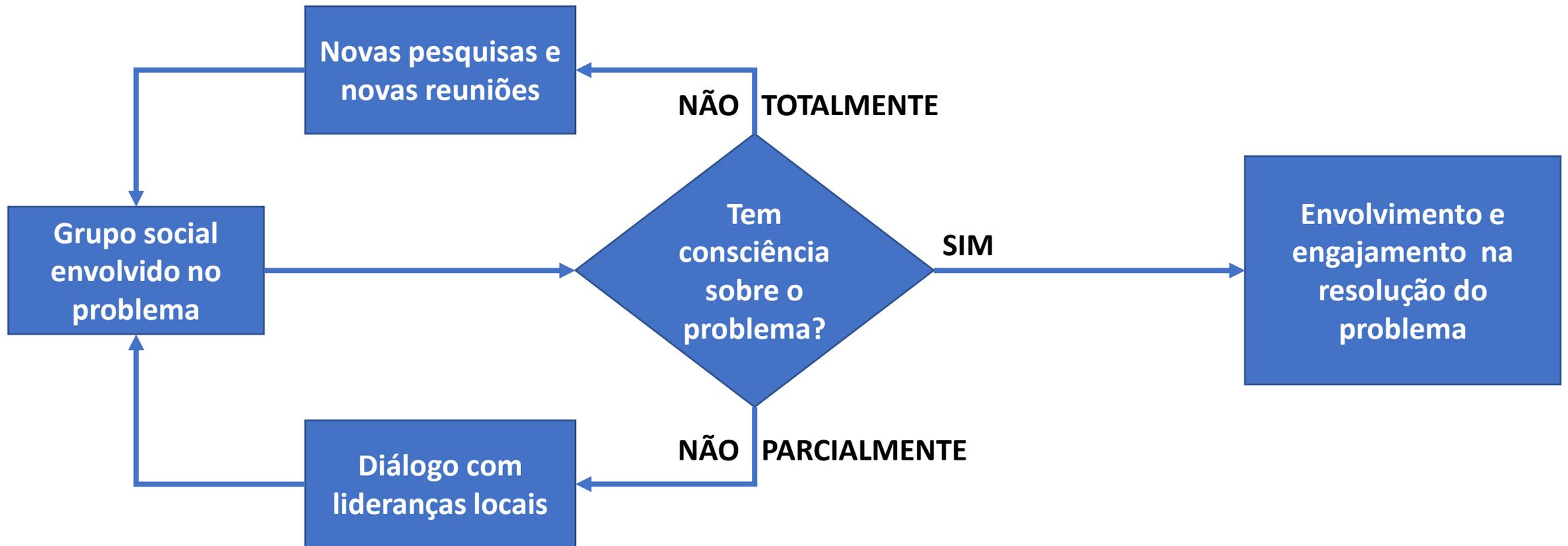


Pesquisa Exploratória

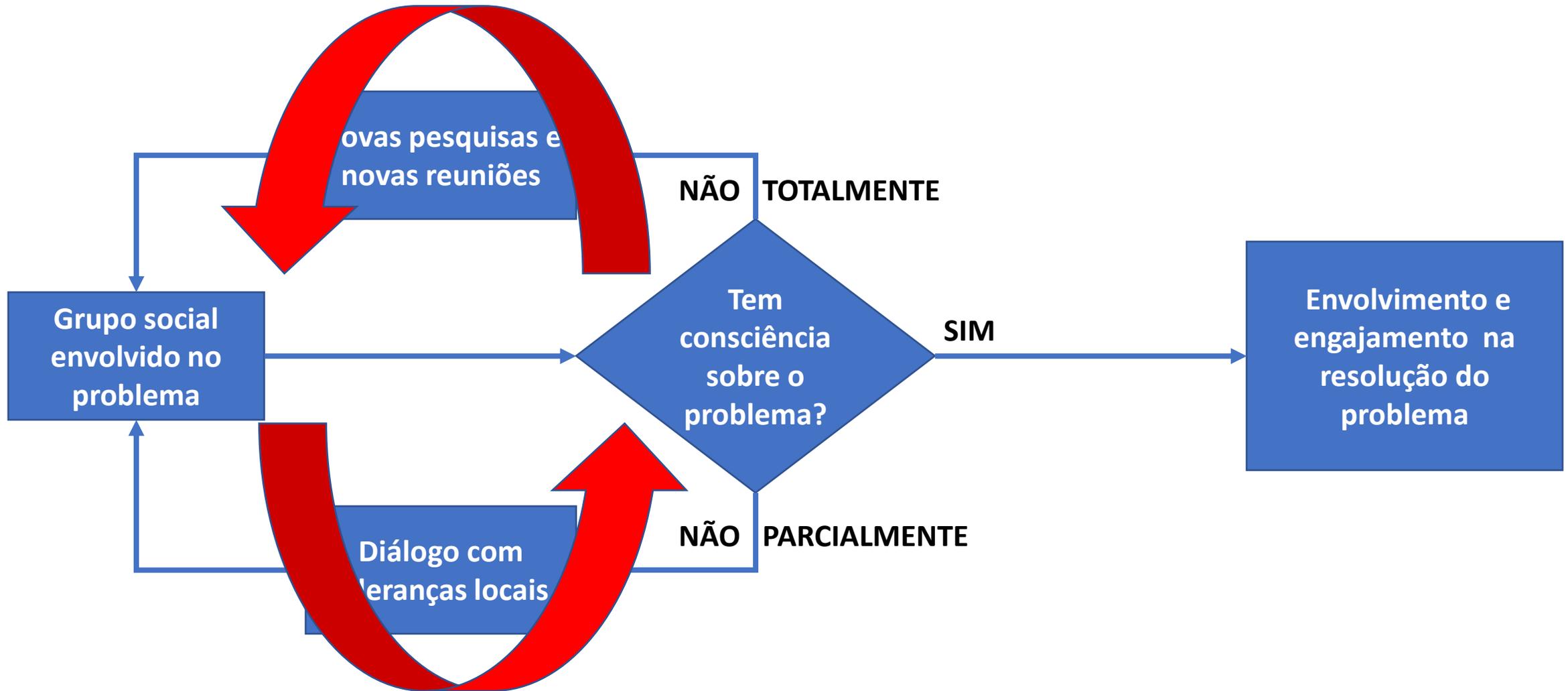
- Pesquisa exploratória é um dos tipos de pesquisa científica. Consiste na realização de um estudo para a **familiarização do pesquisador com o objeto** que está sendo investigado durante a pesquisa.
- Ela é aplicada de maneira que o **pesquisador tenha uma maior proximidade** com o universo do objeto de estudo e que ofereça informações e oriente a formulação das hipóteses da pesquisa.
- Ela também permite ao pesquisador escolher as técnicas mais adequadas para a sua pesquisa e para que ele possa decidir sobre as questões que necessitam maior atenção durante a investigação.
- Através da pesquisa exploratória, é possível **obter explicação dos fenômenos que inicialmente não eram aceitos pelos demais pesquisadores**, mesmo com as evidências apresentadas, além de descobrir novos fenômenos e formular novas ideias e hipóteses.
- O método utilizado na pesquisa exploratória envolve além do levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas que tenham domínio do assunto estudado, **pesquisas de campo** e análise de outros exemplos que estimulem a compreensão do tema.



2. Envolver os diversos atores/agentes no processo - Situações Divergentes



PROCESSO DE COMPREENSÃO E ENGAJAMENTO AO PROJETO DE MUDANÇA SOCIAL



3. Defina os objetivos alcançáveis do projeto

- **É uma das etapas mais importantes do projeto de mudança social**
 - **Objetivos alcançáveis requer:**
- 1. conhecimento do objeto – problema social a ser mudado/transformado;
 - 2. conhecer as limitações do envolvimento e engajamento dos stakeholders (partes envolvidas);
 - 3. conhecer as limitações estruturais quanto aos recursos necessários para execução do projeto (recursos: humanos, técnicos, financeiros e políticos);
- 4. dimensionar o tempo – o que vai ser alcançado a curto, médio e longo prazo
- 5. definição dos indicadores do projeto (insumos, processo, resultados e impactos)



PROXIMA AULA

**COMO ELABORAR DIAGNÓSTICOS DO
TERRITÓRIO E SEUS PROBLEMAS
SOCIAIS**